ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO
CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

Cáceres-MT
2024

Sumário

1. Identificação **3**
2. Introdução **3**
3. Metodologia **4**
4. Desenvolvimento **6**
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 6
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 7
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 11
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 25
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 26
4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica 28
4.7 Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia 30
5. Ações com Base na Análise **33**
6. Considerações Finais **36**
7. Referências **37**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO
CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário de Cáceres

1.3 Curso: Licenciatura em Educação Física

1.4 Coordenador do Curso: Prof. Dr. Roberto Carlos Vieira Junior

1.5 Membros do NDE do Curso:

Prof. Dr. Fernando Garcez de Melo (presidente)

Profa. Dra. Adriana Nolibos Baccin

Prof. Dr. João Carlos Martins Bressan

Prof. Dr. Riller Silva Reverdito

Prof. Dr. Roberto Carlos Vieira Junior

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) é uma instituição pública estadual fundada em 1978, com o objetivo de interiorizar o acesso ao ensino superior e fomentar o desenvolvimento regional no estado de Mato Grosso. Atualmente, a UNEMAT possui 13 câmpus, 17 núcleos pedagógicos e 24 polos educacionais de Educação a Distância. Cerca de 22 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais e em outros 129 cursos ofertados em modalidades diferenciadas. A universidade integra ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a transformação de todo o estado, destacando-se, entre outros, o Campus Universitário de Cáceres.

O campus de Cáceres, denominado Campus Jane Vanini, é o mais antigo e consolidado da UNEMAT. Localizado na cidade de Cáceres (assim como a sede administrativa da instituição), às margens do Rio Paraguai, o campus é referência por sua diversidade de cursos, totalizando atualmente 13 cursos, ao qual citaremos

o Curso de Educação Física.

O Curso de Educação Física do Campus de Cáceres teve seu projeto aprovado em 2003, e a implantação das atividades curriculares em 2006. Da implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física, ocorrido em 2006 até a presente data, aconteceram significativas alterações no projeto de curso. Recentemente, com a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação em Educação Física, através da Resolução nº 06/2018/CNE/CES, publicada em 18 de dezembro de 2018, uma nova matriz curricular foi aprovada, caracterizando a formação do graduado em Educação Física com ingresso único, que desdobrar-se-á em duas etapas, bacharelado e/ou licenciatura.

Dessa forma, visando implementar melhorias nos processos de ensino, gestão, infraestrutura e relacionamento com a sociedade, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolve um Ciclo Avaliativo Institucional, com objetivo de promover a avaliação institucional de forma participativa e sistemática, envolvendo toda a comunidade acadêmica. A CPA busca identificar pontos fortes e desafios da universidade, para garantir a qualidade acadêmica e administrativa da instituição, além de atender às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além disso, isso reflete o empenho da instituição em fortalecer suas políticas institucionais e seu impacto social.

3. Metodologia

O presente documento é o relatório de auto avaliação por curso, referente ao ciclo avaliativo de 2022 a 2025. O ciclo iniciou com a revisão do projeto de avaliação anterior e a adequação às metas definidas no Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da UNEMAT 2015-2025. Esse processo considerou os objetivos institucionais, a missão, os fundamentos pedagógicos e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, conforme expresso nos documentos oficiais, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2028.

As análises avaliativas foram baseadas nos princípios e diretrizes estabelecidos nesses documentos, para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, gestores e profissionais técnicos do ensino superior (PTES). Para assegurar a participação e a mobilização da comunidade acadêmica,

cada campus constituiu uma Comissão de Avaliação (CA), que desempenhou o papel de extensão da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As CAs foram responsáveis por planejar, sensibilizar e coordenar as etapas do trabalho avaliativo em seus respectivos campi, promovendo a participação ativa da comunidade universitária. As ações das CAs incluíram reuniões com gestores, coordenadores de curso e diretores de faculdades, bem como encontros com diferentes segmentos. Além disso, foram utilizadas estratégias de comunicação, como redes sociais, e-mails institucionais, cartazes e panfletos, para maximizar o alcance das informações.

Os membros das CAs foram eleitos por seus respectivos segmentos e formalmente nomeados por portaria da Reitoria, conferindo legitimidade e legalidade ao processo. Cada CA realizou a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, incentivando a participação no preenchimento dos questionários e na análise posterior dos dados coletados.

O processo avaliativo foi estruturado em cinco etapas principais:

1. Mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica – Incluiu a apresentação do projeto de avaliação e a realização de reuniões e ações de engajamento na Universidade
2. Diagnóstico da realidade institucional – Coleta de dados por meio de instrumentos como questionários.
3. Sistematização e análise dos dados – Análise dos dados coletados pelas CAs em parceria com as coordenações de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).
4. Divulgação dos resultados – Publicação dos resultados preliminares e abertura para sugestões de melhoria.
5. Elaboração do relatório conclusivo – Consolidação das informações coletadas e análise crítica para direcionar ações futuras.

Para a coleta de dados, foram utilizados questionários digitais aplicados a docentes, discentes, gestores e PTES. Esses instrumentos abordaram dimensões como infraestrutura, ensino, pesquisa, extensão, governança e gestão universitária. As respostas foram analisadas quantitativamente, com o auxílio de ferramentas estatísticas e técnicas interpretativas.

Os dados extraídos foram apresentados à coordenação de curso e ao

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Educação Física para análise detalhada, permitindo que fossem identificados pontos fortes, fragilidades e sugestões de melhoria. Esse processo visou subsidiar ações institucionais em consonância com as metas do ciclo avaliativo 2022-2025.

4. Desenvolvimento

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Nesta seção será apresentado o Eixo 1 da Avaliação Institucional da UNEMAT, que versa sobre o Planejamento e Avaliação Institucional.

A avaliação da coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de ensino implantadas na UNEMAT revelam que 30,77% dos docentes declararam "não saber" responder, enquanto 23,08% consideraram o alinhamento como "suficiente". As avaliações positivas ("bom" e "excelente") somaram 30,78%, e 15,39% classificou como "insuficiente".

Coerência entre PDI/PEP e Atividades de Extensão

Os resultados para as atividades de extensão seguem um padrão semelhante ao do ensino: 30,77% dos docentes indicaram "não saber", e 23,08% avaliaram como "suficiente". As respostas "bom" e "excelente" representaram 30,78%, enquanto 15,39% consideraram o alinhamento "insuficiente".

Coerência entre PDI/PEP e Atividades de Pesquisa

Quanto às atividades de pesquisa, 30,77% dos docentes afirmaram "não saber" sobre a coerência com o PDI/PEP. Diferentemente dos outros itens, 23,08% classificou como "insuficiente", e apenas 30,78% avaliaram positivamente ("bom" e "excelente").

Conhecimento sobre o Processo de Autoavaliação

A maioria dos discentes (44,45%) considerou seu conhecimento sobre o processo de autoavaliação como "bom", enquanto 37,04% o classificaram como "suficiente". Entre os docentes, 38,47% avaliaram como "bom" e 38,47% como

"suficiente". Apenas uma pequena parcela (3,71% dos discentes e 0% dos docentes) declarou "não saber".

Conhecimento sobre os Resultados da Autoavaliação

Quanto aos resultados da autoavaliação, 48,15% dos discentes consideraram seu conhecimento "bom", enquanto 38,47% dos docentes o avaliaram como "suficiente". No entanto, 38,47% dos docentes classificaram seu conhecimento como "insuficiente", indicando uma lacuna na divulgação desses resultados.

Participação no Processo de Autoavaliação

A participação no processo de autoavaliação foi avaliada como "bom" por 51,86% dos discentes e 38,47% dos docentes. Porém, 30,77% dos docentes consideraram sua participação "insuficiente", sugerindo oportunidades para maior envolvimento.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Nesta seção será apresentado o Eixo 2 da Avaliação Institucional da UNEMAT, que versa sobre o Desenvolvimento Institucional, em especial, aborda aspectos como a missão da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e a responsabilidade social.

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão:

> “Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (Mato Grosso, 2023, p. 36).

A UNEMAT possui autonomia administrativa, didático-pedagógica e de gestão financeira desde 10 de agosto de 1999, quando do seu credenciamento como Universidade pelo CEE/MT – Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso. Assim, planeja e executa suas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com a participação de toda a comunidade acadêmica.

O planejamento da Universidade do Estado de Mato Grosso é composto por várias peças, dentre elas, podemos destacar o Congresso Universitário, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Trabalho Anual (PTA). As propostas do Congresso Universitário vêm das bases (docentes, discentes e Profissionais Técnicos do Ensino Superior), ou seja, resultam de reuniões realizadas em cada câmpus, por meio de seminários locais e regionais. As propostas resultantes dessas reuniões sugerem as macropolíticas para a UNEMAT, orientam os rumos da universidade de forma participativa e democrática, contribuindo na tomada de decisão de todos os gestores e é validada pela comunidade acadêmica.

Nos anos de 2015 e 2016, com a participação democrática dos membros da comunidade acadêmica de todos os Câmpus, a UNEMAT elaborou o Planejamento Estratégico Participativo para os próximos 10 anos (PEP 2015-2025). O PEP, ao apresentar os desejos e anseios da comunidade para a consolidação de uma universidade pública comprometida com o social, constitui-se em um documento orientador de todas as ações institucionais, inclusive como referência para elaboração de outros documentos, como o PDI. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2017-2021 foi elaborado tomando como base o Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT.

O Plano de Desenvolvimento de uma Universidade é o documento que apresenta o compromisso da instituição com a comunidade acadêmica e com a sociedade, que é firmado tomando a missão da Universidade como fio condutor do fazer. O Plano de Desenvolvimento Institucional deve, então, ser capaz de conectar a missão, a visão, as diretrizes, objetivos e ações da Instituição. Possibilitando, assim, a permanente busca de sentido, de sustentabilidade, e das condições de desenvolvimento de uma Universidade, tanto no sentido de fortalecer as relações com outras Instituições, com a sociedade e com a comunidade interna. O PDI explicita os grandes rumos a serem seguidos pela instituição, suas trajetórias e decisões, seus limites e possibilidades de ação por um período de sete anos.

A elaboração do PDI tomou como referencial a Resolução Normativa n° 007/2021/CEE-MT, de 15/12/202, e o Decreto n° 9.235/2017, de 15/12/2017, que

fixam as diretrizes para a elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional das Instituições de Ensino Superior. Ressaltamos que o PDI constitui referência fundamental nos itens de análise em processo de recredenciamento institucional.

Este documento propôs-se a apresentar um planejamento para, no prazo de sete anos, orientar as ações em todas as dimensões da Universidade sem, contudo, tornar-se um instrumento engessado, e assegurar a necessária flexibilidade, garantindo o seu dinamismo, respeitando a criatividade e as mudanças que ocorrerão no percurso de sua vigência. Assim, além de balizar a atuação futura da UNEMAT, o PDI orienta também o planejamento interno das Unidades e Órgãos que a compõem.

Foi pesquisado o nível de conhecimento dos estudantes do curso de Educação Física em relação à missão da UNEMAT. A maioria dos discentes (40,75%) e docentes (46,16%) classificou seu conhecimento como "bom", enquanto uma pequena parcela avaliou como "excelente" (7,5%).

Normas Gerais da UNEMAT

A percepção sobre o entendimento das normas gerais variou, com uma maioria classificando o conhecimento como "suficiente" (52,5%) e "bom" (27,51%). Contudo, ainda houve uma parcela que considerou seu conhecimento "insuficiente" (10%).

Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O conhecimento sobre esses planos institucionais foi mais limitado, com apenas 32,5% avaliando como "bom" e 2,5% como "excelente". Houve uma porcentagem significativa que marcou "não sabe" ou "insuficiente" (37,5% somados).

Participação na Elaboração do PDI e PEP

A participação docente na elaboração dos planos institucionais foi majoritariamente avaliada como "insuficiente" (46,16%), indicando uma possível necessidade de maior inclusão dos docentes nesses processos.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da instituição é listada como um de seus valores no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contudo não fica devidamente explícito quais ações ou estratégias compõem essa dimensão. Pelo questionário de autoavaliação da instituição, depreende-se que se trata da concretização de uma política de ações afirmativas.

Responsabilidade Social

A política de ações afirmativas (PIIER) foi avaliada positivamente, com a maioria dos discentes e docentes considerando-a "bom" (50%) e "excelente" (15%). No entanto, 10% ainda avaliam o conhecimento sobre o tema como "insuficiente". A seguir, a tabela com o resultado completo:

Questão 01: Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2 - 7.41%	0 - 0.00%	2 - 5.00%
INSUFICIENTE	2 - 7.41%	0 - 0.00%	2 - 5.00%
SUFICIENTE	7 - 25.93%	3 - 23.08%	10 - 25.00%
BOM	13 - 48.15%	7 - 53.85%	20 - 50.00%
EXCELENTE	3 - 11.12%	3 - 23.08%	6 - 15.00%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100.00%

Conhecimento sobre a Responsabilidade Social:

O nível de conhecimento sobre a responsabilidade social institucional foi misto. Um total de 35% avaliou como "bom" e 7,5% como "excelente", mas também houve um grupo expressivo de 20% que considerou seu conhecimento "insuficiente". Esse resultado é expressão da seguinte

Questão 02: Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.71%	0 - 0.00%	1 - 2.50%
INSUFICIENTE	7 - 25.93%	1 - 7.70%	8 - 20.00%
SUFICIENTE	11 - 40.75%	3 - 23.08%	14 - 35.00%
BOM	8 - 29.63%	6 - 46.16%	14 - 35.00%
EXCELENTE	0 - 0.00%	3 - 23.08%	3 - 7.50%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100.00%

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão são abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo curso no ensino, pesquisa e extensão. Essas ações visam a formação de um egresso com o perfil destacado a seguir (PPC, 2023).

Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O/a egresso/a do curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Cáceres, visando atender a legislação e preparar os/as profissionais para intervir no campo das práticas corporais produzidas historicamente pela humanidade, deverá articular os conhecimentos da Educação Física (saúde, esporte, arte e cultura, treinamento, inclusão, lazer e desenvolvimento profissional de professores/as), conforme área de atuação específica escolhida:

Licenciado/a:

I - Fundamentado nos estudos do campo das práticas corporais produzidas historicamente pela humanidade nas suas diversas áreas de linguagens e em diferentes contextos da educação básica;

II - Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, no ato filosófico e na conduta ética com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

III - Comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física como componente curricular nas diferentes etapas da educação básica e suas modalidades de ensino;

IV - Orientado na consolidação de saberes do ensino, incluindo o investigativo e o aplicado, na prática pedagógica e na formação continuada;

V - Conduzido por concepções interdisciplinares e multidisciplinares, que situa os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com a unidade teoria-prática.

VI - Relaciona a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VII - Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII - Consciente da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX - Atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X - Participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

Bacharel:

I - Generalista e comprometido com a articulação de conhecimentos para a atuação nos eixos da saúde, do esporte, da cultura e lazer;

II - Fundamentado e comprometido com os estudos do desenvolvimento humano, com visão crítica e reflexiva, por meio das manifestações e expressões das práticas corporais;
III - Baseado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, na cultura e lazer e na educação para orientação e promoção da saúde;
IV - Ético, com visão humanista, ciente das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais;
V - Norteado por concepção interdisciplinar e multidisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes comprometido com a unidade teoria-prática;
VI - Humanista, crítico e reflexivo, autônomo, fundamentado no rigor científico e na conduta ética.

O egresso do Curso de Graduação em Educação Física estará apto/a desenvolver as funções nos seguintes campos de trabalho e atuação profissional, conforme área de atuação específica escolhida:

Licenciado/a em Educação Física: docência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação Superior, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, ou outros cujo objeto de trabalho seja de intervenção pedagógica, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, conforme a Legislação do Conselho Nacional de Educação, especificamente, a Resolução CNE/CP 02/2019, e a Resolução nº 6/2018 que institui as DCN's para os cursos de graduação em Educação Física.

Bacharel em Educação Física: treinamento esportivo, orientação de práticas corporais, preparação física, reabilitação, atividades de recreação, lazer e cultura, avaliação física, postural e funcional, gestão na área de Educação Física e em outros campos das práticas corporais, conforme a Resolução nº 6/2018, que institui as DCN's para os cursos de graduação em Educação Física.

Princípios Teórico-Práticos das Ações Pedagógicas

As competências e habilidades, gerais e específicas, consistem no que será buscado ao longo do processo de formação na graduação em Educação Física, as quais irão orientar e articular os objetivos pedagógicos nas diferentes disciplinas

e nas diversas formas de aprendizado para atuação nos campos de trabalho e profissional do licenciado e/ou bacharel. E, dada a importância da articulação de conhecimentos da Educação Física entre os campos de trabalho e atuação profissional, as competências e habilidades estão compreendidas em uma dinâmica processual, alcançando a dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissional, as quais são mobilizadas a partir dos eixos da saúde, do esporte, da cultura, do lazer e da formação de professores.

Licenciado/a: O/A Licenciado/a em Educação Física, capacitar-se-á em contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre as práticas corporais nas suas diversas manifestações, no âmbito da Educação Básica, visando a aquisição e desenvolvimento dos conhecimentos, atitudes, habilidades e competências profissionais, quais sejam:

- Compreender a dimensão cultural, social, política e econômica da educação e o papel social da escola;
- Atuar nos espaços e tempos da Educação Básica dentro da perspectiva de uma ação pedagógica transformadora, comprometendo-se com os valores inspiradores de uma sociedade democrática;
- Atuar considerando a complexidade dos processos de formação e desenvolvimento humanos nas diferentes etapas de educação básica e suas modalidades de ensino, integrando e mobilizando habilidades e conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos;
- Compreender os métodos de produção de conhecimentos tendo em vista a construção e reconstrução de saberes docentes em Educação Física;
- Agir com autonomia intelectual e profissional visando ação pedagógica interdisciplinar calcada na coletividade;
- Reconhecer e utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação contextualizadas ao ambiente de ensino da educação básica.
- Identificar as políticas públicas educacionais, as diretrizes curriculares e as leis que regem o universo educacional;
- Construir projetos pedagógicos para organização do trabalho educativo, contribuindo e participando da gestão escolar;
- Elaborar, implementar e avaliar programas de Educação Física escolar de

modo interdisciplinar e contextualizado;

- Aprimorar a sistematização do conhecimento crítico científico na atuação docente e na formação continuada;
- Analisar e distinguir princípios éticos, políticos e estéticos para melhoria e democratização das condições de acesso e permanência na escola;
- Reconhecer e justificar o papel do professor perante a educação inclusiva bem como a diversidade nos âmbitos histórico, político, econômico e social;
- Produzir e integrar novas tecnologias ao campo da Educação Física escolar e formação continuada;

Bacharel: O/A Bacharel em Educação Física, qualificar-se-á para intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às práticas de atividades físicas, recreativas e esportivas, visando a aquisição e desenvolvimento dos seguintes conhecimentos, atitudes, habilidades e competências profissionais, quais sejam:

- Compreender os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões das práticas corporais, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança, visando à formação, à ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção de doença, promoção, proteção, reabilitação da saúde, esporte e lazer;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição, de planejamento e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do

lazer, do esporte, da educação não escolar, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas e/ou esportivas e/ou de cultura e/ou de lazer;
- Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos, saúde, cultura e lazer, diagnosticando os interesses, as expectativas e as necessidades a partir da compreensão da realidade social;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos seus diversos campos de intervenção;
- Integrar, assessorar e coordenar projetos, programas e equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas, institucionais e de áreas afins;
- Produzir e integrar novas tecnologias à sua atuação e formação profissional;
- Reconhecer e avaliar os efeitos da aplicação de metodologias para a intervenção profissional e o empreendedorismo.

Estágio curricular obrigatório

O estágio curricular obrigatório no curso de Educação Física se configura como uma formação em serviço, integrado, de caráter teórico e prático e sob supervisão de docente, preferencialmente, efetivo da instituição. Será realizado na etapa específica de formação pelo/a graduando que tenha concluído o núcleo comum da sua formação. Para além do cumprimento das exigências legais, que por si justificariam a obrigatoriedade, este componente curricular é considerado elemento indissociável do processo de formação, no qual o/a estagiário/a terá experiências e conhecimentos de forma orientada e qualificada, em espaços/campos típicos da atuação profissional (Resolução CNE/CP nº 06/2018 de 18 de dezembro de 2018), respectivamente, licenciado e/ou bacharel, correspondendo a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado nos termos da Resolução CNE/CES Nº 9, de 29 de setembro de 2004 e Resolução 30/2012 e 55/2015 - CONEPE. As atribuições dos/as orientadores/as, bem como do/a docente responsável pelas disciplinas de TCC I e TCC II, estão regulamentadas nestes dispositivos legais.

O TCC será resultante do conjunto de conhecimentos desenvolvidos durante o curso, com a especificidade de duas disciplinas sobre Pesquisa em Educação Física, organizadas para desenvolver a atitude científica e as duas disciplinas de TCC para cada etapa específica, para qualificação e defesa pública do trabalho acadêmico produzido.

O processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação do trabalho de conclusão de curso perpassa as disciplinas de Pesquisa em Educação Física I e II, sendo que nesta última, um dos requisitos para aprovação na disciplina consiste na apresentação do projeto de pesquisa. Ao término da disciplina TCC I – Licenciatura e/ou Bacharelado será constituída uma banca para qualificação do trabalho de conclusão de curso dos/as acadêmicos/as, com a presença de no mínimo 2 docentes e o/a orientador/a. E, na finalização da disciplina TCC II – Licenciatura e/ou Bacharelado, o TCC será apresentado à banca examinadora, em sessão pública e aberta, no intuito de avaliação e socialização do trabalho de conclusão.

O TCC consiste em uma pesquisa individual do/a acadêmico/a, orientado por um/a docente, e, quando necessário, por um/a co-orientador/a, relatado sob a forma preferencial de monografia, podendo também ser um artigo, cuja temática deve priorizar a discussão pertinente aos campos de atuação da Educação Física. O trabalho resulta do aprofundamento das reflexões teórico-metodológicas do ser professor/a, das questões pertinentes à prática pedagógica, à pesquisa e ao cotidiano relacionado com o ensino/aprendizagem, vinculada diretamente à formação na área de Licenciatura e/ou Bacharelado em Educação Física.

Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Os dados a seguir representam a percepção docente e discente acerca das políticas referentes ao ensino, a pesquisa e a extensão conforme avaliação institucional (2023)

Sobre o ensino

Considerando o atendimento da coordenação destacar-se como item de relevante importância, sendo indispensáveis respostas em tempo hábil, para o bom desenvolvimento do ensino evidenciamos na tabela a seguir a percepção docente e discente sobre essa atitude administrativa.

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
SUFICIENTE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
BOM	6 - 46.16%	6 - 46.16%
EXCELENTE	6 - 46.16%	6 - 46.16%
TOTAL	13 - 100.00%	13 - 100%

Concernente a percepção sobre oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.) temos o seguinte cenário:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	3 - 23.08%	3 - 23.08%
SUFICIENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
BOM	3 - 23.08%	3 - 23.08%
EXCELENTE	5 - 38.47%	5 - 38.47%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

No âmbito da política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT e o conhecimento sobre elas, os docentes assim responderam

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	4 - 30.77%	4 - 30.77%
INSUFICIENTE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
SUFICIENTE	4 - 30.77%	4 - 30.77%
BOM	2 - 15.39%	2 - 15.39%
EXCELENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

Quando questionados, docentes e discentes acerca da qualidade dos cursos em que atua em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, foram obtidas as seguintes respostas

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
INSUFICIENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
SUFICIENTE	5 - 38.47%	5 - 38.47%
BOM	4 - 30.77%	4 - 30.77%
EXCELENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

Em relação à percepção docente e discente sobre a qualidade dos cursos em que atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno, as respostas foram as seguintes:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0%	0 - 0%
INSUFICIENTE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
SUFICIENTE	3 - 23.08%	3 - 23.08%
BOM	5 - 38.47%	5 - 38.47%
EXCELENTE	4 - 30.77%	4 - 30.77%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

No âmbito do estágio, foram questionados sobre a qualidade dos cursos em que você atua em relação à coordenação de Estágio, veremos as respostas conforme seguem:

	DISCENTE	TOTAL
NÃO SABE	3 - 11.12%	3 - 11.12%
INSUFICIENTE	2 - 7.41%	2 - 7.41%
SUFICIENTE	12 - 44.45%	12 - 44.45%
BOM	9 - 33.34%	9 - 33.34%
EXCELENTE	1 - 3.71%	1 - 3.71%
TOTAL	27 - 100%	27 - 100.00%

Notadamente, aos questionados sobre o nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró- reitoria de Ensino, os docentes assim responderam:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
INSUFICIENTE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
SUFICIENTE	5 - 38.47%	5 - 38.47%
BOM	6 - 46.16%	6 - 46.16%
EXCELENTE	0 - 0%	0 - 0%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

Sobre a pesquisa

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista no PEP, o PPC do curso de graduação em Educação Física, além dos princípios teórico-práticos das ações pedagógicas, quatro linhas de pesquisa, nas seguintes áreas da

O curso, a partir da qualificação de seu quadro docente em mestrado e doutorado, a qual vem ocorrendo nos últimos anos, tem buscado consolidar as linhas de pesquisa definidas em seu PPC, visando aprofundar o conhecimento

científico e gerar novos conhecimentos e soluções para atender principalmente a demanda do estado, porém sem perder de vista os âmbitos nacional e internacional.

Além disso, aos perquiridos sobre como avaliam (docentes e discentes) a qualidade dos cursos em que atuam em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa, se obteve as seguintes respostas:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0%
INSUFICIENTE	7 - 53.85%	7 - 53.85%
SUFICIENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
BOM	4 - 30.77%	4 - 30.77%
EXCELENTE	0 - 0%	0 - 0%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

Aos questionados sobre o nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, os docentes assim responderam:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
INSUFICIENTE	3 - 23.08%	3 - 23.08%
SUFICIENTE	3 - 23.08%	3 - 23.08%
BOM	6 - 46.16%	6 - 46.16%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

Sobre a extensão

No que compete à extensão, as seguintes ações foram/estão sendo realizadas no período, com a participação de professores, estudantes e técnicos do Curso de graduação em Educação Física/CAC.

Concernente ao nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró- reitoria de Extensão, os docentes responderam:

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	1 - 7.70%	1 - 7.70%
INSUFICIENTE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
SUFICIENTE	4 - 30.77%	4 - 30.77%
BOM	6 - 46.16%	6 - 46.16%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	13 - 100.00%	13 - 100.00%

Além disso, os discentes foram questionados sobre como avaliam a qualidade do seu curso com relação a envolvimento de alunos em projetos de extensão, seguem as respostas

	DISCENTE	TOTAL
NÃO SABE	4 - 14.82%	4 - 14.82%
INSUFICIENTE	4 - 14.82%	4 - 14.82%
SUFICIENTE	9 - 33.34%	9 - 33.34%
BOM	7 - 25.93%	7 - 25.93%
EXCELENTE	3 - 11.12%	3 - 11.12%
TOTAL	27 - 100.00%	27 - 100%

Dimensão: Comunicação com a Sociedade

Em tempos de relativo aligeiramento do avanço das tecnologias da informação e comunicação, faz-se imprescindível o importante alinhamento e pujança da forma e intensidade com que uma instituição como a UNEMAT se comunica em relação à imagem para a sociedade, sobre isso, conforme informações a seguir apresentam-se as percepções de docentes e discentes do curso de graduação em Educação Física.

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.71%	0 - 0.00%	1 - 2.50%
INSUFICIENTE	5 - 18.52%	8 - 61.54%	13 - 32.50%
SUFICIENTE	6 - 22.23%	2 - 15.39%	8 - 20.00%

BOM	10 - 37.04%	2 - 15.39%	12 - 30.00%
EXCELENTE	5 - 18.52%	1 - 7.70%	6 - 15.00%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100%

Ainda nessa perspectiva, foram perguntados sobre a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos discentes, foram obtidas as seguintes respostas:

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	1 - 3.71%	1 - 7.70%	2 - 5.00%
INSUFICIENTE	7 - 25.93%	5 - 38.47%	12 - 30.00%
SUFICIENTE	10 - 37%	3 - 23.08%	13 - 32.50%
BOM	9 - 33.34%	4 - 30.77%	13 - 32.50%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	27 - 67.5%	13 - 32.50%	40 - 100%

Também em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT, seguem os dados:

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	2 - 7.41%	0 - 0.00%	2 - 5.00%
INSUFICIENTE	4 - 14.82%	3 - 23.08%	7 - 17.50%
SUFICIENTE	7 - 25.93%	5 - 38.47%	12 - 30.00%
BOM	12 - 44.45%	4 - 30.77%	16 - 40.00%
EXCELENTE	2 - 7.41%	1 - 7.70%	3 - 7.50%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100%

Por fim, em formato de resumo geral, questionou-se como os entrevistados avaliam a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros), foram obtidas as seguintes respostas:

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%

INSUFICIENTE	2 - 7.41%	6 - 46.16%	8 - 20%
SUFICIENTE	11 - 40.75%	3 - 23.08%	14 - 35%
BOM	12 - 44.45%	3 - 23.08%	15 - 37.50%
EXCELENTE	2 - 7.41%	1 - 7.70%	3 - 7.50%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100%

Dimensão: Política de atendimento aos discentes

Na referida dimensão, docentes e discentes foram questionados sobre questões de acessibilidade, concessão de bolsas, recepção estudantil e acompanhamento dos egressos. Dessa forma, foram perquiridos sobre como avaliam as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros), veremos as respostas a seguir.

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	5 - 18.52%	1 - 7.70%	6 - 15.00%
INSUFICIENTE	9 - 33.34%	8 - 61.54%	17 - 42.50%
SUFICIENTE	8 - 29.63%	2 - 15.39%	10 - 25.00%
BOM	5 - 18.52%	2 - 15.39%	7 - 17.50%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	27 - 67.5%	13 - 32.50%	40 - 100%

Dando prosseguimento, a questão foi direcionada a como avaliam as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros), à esquerda. E as políticas de recepção do estudante tabela à direita.

	DISCENTE	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	3 - 11.12%	0 - 0.00%	3 - 7.50%
INSUFICIENTE	5 - 18.52%	5 - 38.47%	10 - 25.00%
SUFICIENTE	7 - 25.93%	3 - 23.08%	10 - 25.00%
BOM	11 - 40.75%	4 - 30.77%	15 - 37.50%
EXCELENTE	1 - 3.71%	1 - 7.70%	2 - 5.00%
TOTAL	27 - 67.50%	13 - 32.50%	40 - 100%

Por fim, se buscou observar como o docente avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos.

	DOCENTE	TOTAL
NÃO SABE	2 - 15.39%	2 - 15.39%
INSUFICIENTE	5 - 38.47%	5 - 38.47%
SUFICIENTE	3 - 23.08%	3 - 23.08%
BOM	3 - 23.08%	3 - 23.08%
EXCELENTE	0 - 0.00%	0 - 0.00%
TOTAL	13 - 100%	13 - 100%

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Conhecimento sobre Políticas da Pró-Reitoria de Administração

Quanto às políticas da Pró-Reitoria de Administração, 30,77% dos docentes declararam "não saber", e 30,77% as classificaram como "suficiente". Apenas 23,08% avaliaram como "bom", e nenhum respondeu "excelente".

Conhecimento sobre Políticas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira

O desconhecimento foi ainda maior em relação às políticas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira: 46,16% dos docentes afirmaram "não saber", e apenas 23,08% consideraram as ações como "bom".

Satisfação com a Coordenação do Curso

A maioria dos discentes (51,86%) avaliou o desempenho da coordenação do curso como "bom", e 7,41% como "excelente". No entanto, 18,52% consideraram "insuficiente", indicando espaço para melhorias.

Satisfação com o Centro Acadêmico

Quanto ao Centro Acadêmico, 37,04% dos discentes classificaram seu desempenho como "bom", e 29,63% como "suficiente". Ainda assim, 18,52% avaliaram como "insuficiente", e 11,12% declararam "não saber".

Satisfação com o Desempenho da CPA

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi considerada "bom" por 32,5% dos respondentes, mas 27,51% a classificaram como "insuficiente" ou declararam "não saber".

Satisfação com o Funcionamento do CONEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) recebeu avaliações positivas: 42,5% dos participantes o consideraram "bom", enquanto 15% declararam "insuficiente" ou "não saber".

Políticas de Capacitação Docente

As políticas de capacitação docente foram avaliadas como "bom" por 38,47% dos professores, e 15,39% como "excelente". No entanto, 23,08% as classificaram como "insuficiente".

Sustentabilidade Financeira da UNEMAT

Quanto à sustentabilidade financeira, 25% dos respondentes a consideraram "insuficiente", e outros 25% como "bom". Um percentual significativo (20%) declarou "não saber", refletindo incertezas sobre o tema.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

A infraestrutura é fundamental para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, nas suas três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, foi solicitado uma avaliação dos usuários sobre os principais aspectos.

Espaço esportivo/acessibilidade: A avaliação mostra uma percepção variada quanto à qualidade do espaço esportivo e da acessibilidade na UNEMAT, com uma parte considerável indicando um nível "insuficiente" (42,5%), enquanto 27,5% consideraram o espaço como "bom" e 7,5% como "excelente".

Segurança do ambiente interno: Em relação à segurança, 40% dos respondentes avaliaram como "suficiente" e 32,5% como "insuficiente". Apenas 17,5% consideraram a segurança como "boa" e 7,5% como "excelente".

Sinalização dos setores: A sinalização foi um ponto de crítica, com 55% dos participantes classificando-a como "insuficiente" e apenas 22,5% avaliando-a como "boa". Não houve avaliações de "excelente" neste quesito.

Iluminação: Houve uma divisão de opiniões, onde 35% dos respondentes consideraram a iluminação "suficiente" e 25% como "boa". Outros 30% a avaliaram como "insuficiente", apontando para uma área de melhoria.

Área de convivência/acessibilidade: A área de convivência também obteve uma resposta mista, com 38,5% considerando-a "suficiente", 46,2% a vendo como "insuficiente" e apenas 7,7% a classificando como "excelente".

Salas de aula - ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade: Este item recebeu uma resposta majoritariamente positiva, com 45% indicando "suficiente" e 20% "bom". Porém, 27,5% ainda veem a infraestrutura como "insuficiente".

Salas de aula - recursos didáticos: A avaliação dos recursos didáticos nas salas de aula teve uma maioria apontando como "insuficiente" (61,54%), e apenas uma pequena fração considerando-os "excelentes" (7,7%).

Salas de aula - limpeza e manutenção: A limpeza e manutenção das salas foi vista de forma mais favorável, com 35% considerando "bom" e 10% "excelente", embora ainda existam 22,5% que a consideram "insuficiente".

Biblioteca - ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade: A biblioteca recebeu uma avaliação principalmente "suficiente" (42,5%) e "boa" (37,5%) em termos de conforto e acessibilidade, mas ainda existem 12,5% que consideram o ambiente inadequado.

Biblioteca - acervo de periódicos e livros: Em relação ao acervo, a maior parte o considerou "bom" (32,5%) ou "excelente" (15%), mas 20% o julgaram "insuficiente", apontando uma necessidade de aprimoramento.

Biblioteca - limpeza e manutenção: A limpeza e manutenção da biblioteca foi bem avaliada, com 50% vendo-a como "boa" e 12,5% como "excelente".

Laboratórios - limpeza do ambiente e dos equipamentos: Avaliação moderada, com 33,3% indicando "bom" e 7,4% "excelente", mas 18,5% ainda percebem a limpeza como "insuficiente".

Laboratórios - manutenção dos equipamentos: A manutenção dos equipamentos foi avaliada como "insuficiente" por 53,85% dos respondentes, com uma clara necessidade de melhorias.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

O Eixo 6 da Avaliação Institucional da UNEMAT 2023, intitulado "Organização Didático-Pedagógica", teve como objetivo avaliar a qualidade das disciplinas ofertadas no semestre de 2023/2 no curso de Educação Física do Campus Universitário de Cáceres "Jane Vanini". Este eixo focou em aspectos como a articulação entre teoria e prática, a metodologia de ensino, a relação professor-aluno, a participação dos alunos, as avaliações de aprendizagem e a disponibilidade dos professores para esclarecer dúvidas. A avaliação foi realizada por docentes e discentes, oferecendo uma visão abrangente e multifacetada do desempenho das disciplinas.

4.6.1. Articulação entre Teoria e Prática

Esse aspecto busca avaliar se os conteúdos teóricos foram efetivamente integrados às atividades práticas das disciplinas. Em geral, a maioria das disciplinas recebeu avaliações positivas, especialmente Atletismo e Anatomia Humana, nas quais os alunos perceberam uma boa conexão entre teoria e prática. Contudo, em disciplinas como Atividades Aquáticas, houve insatisfação de parte dos discentes, com 25% apontando avaliação insuficiente, indicando lacunas na vivência prática do conteúdo teórico.

4.6.2. Metodologias de Ensino

A eficácia das metodologias adotadas foi avaliada com base em sua capacidade de estimular a reflexão crítica e o aprofundamento do conhecimento. Disciplinas como Atletismo e Anatomia Humana apresentaram bons resultados, com grande parte dos alunos indicando que as metodologias utilizadas os desafiaram intelectualmente. Por outro lado, disciplinas como Atividades Aquáticas e Bases Sociais, Antropológicas e Filosóficas receberam apenas avaliações entre suficiente e bom, sugerindo que as metodologias ainda podem ser aprimoradas para promover um aprendizado mais engajado e profundo.

4.6.3. Participação dos Estudantes nas Aulas

Esse aspecto examina o grau de envolvimento dos alunos nas atividades, especialmente no que se refere a questionamentos e esclarecimento de dúvidas. A participação foi destacada positivamente em Atletismo e Corpo e Cultura. No entanto, em disciplinas como Biomecânica e Cinesiologia e Bases Sociais, os docentes perceberam baixa participação discente, com respostas indicando insuficiente, o que pode indicar um descompasso entre a abordagem pedagógica e o engajamento dos estudantes.

4.6.4. Relação Professor-Aluno

Avalia o quanto o relacionamento entre docentes e discentes contribuiu para a motivação e o aprendizado. Na maioria das disciplinas, como Anatomia Humana e Atletismo, os alunos se sentiram estimulados a estudar, com grande número de avaliações boas ou excelentes. Esse fator é essencial, pois um ambiente de confiança e respeito entre professor e aluno favorece o processo educativo.

4.6.5. Avaliação da Aprendizagem

Refere-se à adequação entre as formas de avaliação aplicadas e os conteúdos trabalhados em aula. De modo geral, as avaliações foram bem recebidas. Disciplinas como Atletismo e Anatomia Humana se destacaram, com mais de 50% dos alunos considerando as avaliações excelentes. Isso demonstra que as práticas avaliativas têm sido coerentes com os objetivos de ensino. Já em Atividades Aquáticas, as avaliações foram vistas apenas como suficientes, sinalizando necessidade de maior alinhamento.

4.6.6. Cumprimento de Prazos pelos Alunos

Os docentes avaliaram o comprometimento dos discentes com a entrega de trabalhos e atividades no tempo estipulado. Em todas as disciplinas com esse item registrado, a nota mais frequente foi bom, como visto em Anatomia, Biomecânica e Atletismo, o que indica um desempenho regular, mas com margem para melhora quanto à pontualidade e organização dos estudantes.

4.6.7. Disponibilidade do Professor para Esclarecimentos

Esse aspecto analisa se os docentes estavam acessíveis para tirar dúvidas fora do tempo formal de aula. Em disciplinas como Atletismo e Anatomia, a maioria dos alunos demonstrou alta satisfação com a disponibilidade dos professores, com destaque para excelente. Já em Atividades Aquáticas, as avaliações foram mais distribuídas, com uma parcela significativa dos alunos indicando apenas suficiente.

4.6.8. Contribuição do Plano de Ensino

Avalia se os planos de ensino apresentados auxiliaram na organização dos estudos e das atividades acadêmicas. Em disciplinas como Anatomia e Atletismo, os planos foram considerados eficazes, com maioria das avaliações entre bom e excelente.

4.7 Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Capacidade de Aprendizagem dos Alunos no Ensino Remoto

Docentes avaliaram majoritariamente como insuficiente (30,77%) ou suficiente (23,08%). Uma grande parcela (38,47%) declarou não saber, o que pode indicar distanciamento ou dificuldade de avaliação precisa.

Didática dos Professores nas Aulas Remotas

Discentes indicaram avaliações predominantemente medianas: suficiente (25,93%) e bom (25,93%). Apenas 3,71% consideraram excelente, e 11,12% julgaram insuficiente. Notável o alto número de não sabe (33,34%).

Uso de Tecnologias Digitais no Processo Formativo

Docentes avaliaram em sua maioria como insuficiente (30,77%) ou suficiente (23,08%). A ausência de avaliações excelentes e o alto percentual de não sabe (38,47%) evidenciam limitações na apropriação das tecnologias.

Autoavaliação Docente da Didática no Ensino Remoto

A maior parte dos docentes se avaliou como suficiente (38,47%) ou bom (23,08%). Contudo, 30,77% ainda responderam não sabe, e ninguém se avaliou como excelente.

Ações Institucionais para o Ensino Remoto

A percepção foi mista entre docentes e discentes, com destaque para não sabe (40%) e suficiente (25%). Pouquíssimos avaliaram como excelente (2,5%).

Domínio Tecnológico dos Professores (Segundo Discentes)

Os estudantes avaliaram seus professores principalmente como bom (25,93%) ou suficiente (18,52%). No entanto, 37,04% responderam não sabe, o que pode indicar falta de clareza sobre o que seria esperado neste domínio.

Domínio Tecnológico dos Alunos (Segundo Docentes)

Docentes perceberam fragilidade acentuada: 46,16% avaliaram como insuficiente, e apenas 15,4% consideraram bom ou suficiente.

Recursos Tecnológicos e Internet no Início da Pandemia

Acesso limitado: 35% responderam não sabe, e cerca de 30% entre docentes e discentes avaliaram como suficiente ou bom. Apenas 7,5% avaliaram como excelente.

Aprendizado dos Discentes no Ensino Remoto

Dos alunos 40,75% disseram não saber avaliar. Dos que avaliaram, 22,23% disseram que foi insuficiente, e nenhum avaliou como excelente.

Domínio Tecnológico Docente no Início da Pandemia

Os próprios professores relataram domínio suficiente (46,16%) ou bom (30,77%). Ainda assim, 23% disseram não saber, e nenhum se considerou excelente.

Condições de Trabalho Docente no Ensino Remoto

A avaliação predominante foi suficiente (38,47%), com 30,77% em não sabe e nenhuma avaliação excelente.

Condições Tecnológicas Atuais dos Discentes e Docentes

A percepção geral melhorou em relação ao início da pandemia, com 27,51% dizendo bom e outros 27,51% como suficiente. Ainda assim, 22,5% seguem respondendo não sabe, e apenas 12,5% avaliam como excelente.

Domínio Tecnológico Docente Atual

Hoje, os professores se consideram em melhor situação: 46,16% disseram bom, e 23,08% suficiente. No entanto, ainda não houve avaliações excelentes.

5. Ações com Base na Análise

Dimensões	Potencialidades do curso	Fragilidades do curso	Proposições/ações para resolução das fragilidades
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
	Alinhamento entre PDI/PEP e atividades de ensino/extensão	Divulgação insuficiente dos resultados da autoavaliação	Reforçar a comunicação sobre os resultados da autoavaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
	Qualidade do corpo docente Diversidade de ações de extensão ofertada	Número insuficiente de docentes efetivos.	Aumentar número de docentes efetivos.
	Ampla realização de ações afirmativas		Melhor divulgação institucional sobre as ações de responsabilidade social.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas			
	Comunicação com a sociedade. Atendimento aos discentes.	Qualidade das informações prestadas aos alunos.	Fortalecimento da Iniciação Científica.

		Envolvimento em projetos de pesquisa.	
Eixo 4: Políticas de Gestão			
	Satisfação com a coordenação do curso. Políticas de capacitação docente.	Desconhecimento sobre políticas financeiras e administrativas	Oficinas de gestão financeira
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Biblioteca virtual atualizada e diversificada.	Falta de materiais didáticos esportivos para o desenvolvimento das atividades. Falta de infraestrutura diversificada.	Aquisição de materiais didático-esportivo. Recursos didáticos para a exploração de práticas corporais diversificadas. Novos espaços para a realização de práticas corporais: quadras, campos de areia, espaços com cobertura.
Eixo 6: Organização didática-pedagógica			
	Clareza e utilidade dos planos de ensino. Metodologias que estimulam o	Falta de estrutura prática em algumas disciplinas. Participação discente limitada	Investir em infraestrutura para práticas pedagógicas.

	pensamento crítico.	em algumas aulas.	
Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
	Resiliência institucional e capacidade de adaptação ao contexto remoto. Melhoria percebida ao longo do tempo no domínio tecnológico de docentes. Comprometimento com a continuidade do processo formativo, mesmo com dificuldades.	Baixo domínio tecnológico dos discentes, agravado por dificuldades de acesso à internet e equipamentos no início da pandemia. Didática remota pouco eficaz para a maioria dos alunos, com baixíssimos índices de avaliação excelente em todos os aspectos.	Formação continuada em tecnologias digitais para docentes e discentes. Acompanhamento pedagógico individualizado dos estudantes com maior dificuldade. Avaliação institucional periódica e diagnóstica sobre competências digitais e condições de acesso. Fomentar estratégias híbridas de ensino mesmo no pós-pandemia, para consolidar competências tecnológicas adquiridas.

6. Considerações Finais

O relatório de autoavaliação do curso de Licenciatura em Educação Física da UNEMAT (Ciclo 2022–2025) evidencia o esforço coletivo da comunidade acadêmica para refletir criticamente sobre os processos de ensino, gestão e infraestrutura. O curso apresenta importantes potencialidades, como o comprometimento institucional com a formação integral dos estudantes, a atuação de um corpo docente qualificado e políticas institucionais de inclusão. Além disso, destaca-se a clareza nos planos de ensino e a adoção de metodologias que incentivam o pensamento crítico, especialmente nas disciplinas com maior articulação entre teoria e prática.

Entretanto, o relatório também identifica fragilidades que exigem atenção: carência de estrutura prática em algumas disciplinas, envolvimento limitado dos discentes em pesquisa e extensão, dificuldades de comunicação institucional e limitações no acesso e domínio de tecnologias, especialmente evidenciadas durante o período pandêmico. Para enfrentá-las, o curso propõe ações como o fortalecimento da infraestrutura física e didático-esportiva, a ampliação das políticas de apoio estudantil, investimentos em formação continuada para docentes e discentes, e o estímulo à participação em projetos integradores. Essas medidas visam aprimorar a qualidade formativa e fortalecer o compromisso social da instituição.

7. Referências

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Anuário estatístico de 2024: ano base 2023. Cáceres: UNEMAT, 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Plano de desenvolvimento institucional 2022-2028: relatório final. Cáceres: UNEMAT, 2023. 161 p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Planejamento estratégico participativo 2015-2025. Cáceres: UNEMAT, 2018, 203p.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Resolução nº 004/2023 – Ad referendum do CONEPE: aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres “Jane Vanini”. Cáceres: UNEMAT, 2023. 70 p.